

A PROBLEMÁTICA DA HOMOFOBIA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, CEARÁ, E A NECESSIDADE DE POLITICAS PÚBLICAS PARA MELHORIA DE VIDA DE HOMENS GAYS.

Emanuel Pereira Martins¹, Francisco Sávio da Costa Souza², Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra³

Resumo: A elaboração deste projeto de pesquisa se deu a partir de vivências na cidade de Redenção, Ceará. Nestas vivências, verificou-se que a homofobia era dada como inexistente, porém, o que se pode constatar foi que ela ocorre de forma silenciada e naturalizada em diversos espaços de socialização da cidade. Feita esta constatação, o objetivo geral da pesquisa se impôs: conhecer o entendimento desta prática de violência pelos moradores locais e como o termo “homofobia” é compreendido por eles ao ponto de ser dada como inexistente. Quanto à metodologia, além da busca de dados na bibliografia existente sobre a homofobia e da pesquisa de campo já citada, será aplicado um questionário previamente estruturado para a população LGBT, especialmente homens gays, e para a comunidade em geral, procurando fazer um levantamento de dados específicos e comparando com a realidade vivenciada. A hipótese de trabalho é a de que o cruzamento dos dados colhidos nos questionários, as entrevistas e conversas informais levarão ao resultado seguinte: a dada inexistência da homofobia na cidade se dá por desconhecimento do que ela é e de como se apresenta, uma vez que, nas conversas prévias e realizadas de modo informal, constatou-se a ocorrência de insultos, injúrias, xingamentos e jocosidades, ou seja, formas de violência homofóbica verbal e simbólica. Além disso, constata-se também que os próprios homens gays desconhecem o que é a homofobia. Estas constatações prévias, já indicam a necessidade de políticas públicas voltadas para esta população.

Palavras Chaves: homofobia. criminalização. violência.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bacharel em Humanidades, aluno graduando em Pedagogia, e-mail: pereira.emanuel@hotmail.com.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Graduando em Bacharelado em Humanidades, e-mail: saviocosta8@gmail.com.

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Orientador. Professor adjunto da Unilab, e-mail: cadubezerra@unilab.edu.br.